

A Copa do Brasil

Secretaria de Políticas para as Mulheres

Governo Federal

Apresentação

A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR) publicou em seu sítio eletrônico, na coluna Economia e Sociedade: <http://www.spm.gov.br/economia-sociedade>, no decorrer no mês de abril e maio deste ano, quatro artigos sobre os benefícios e reflexos dos investimentos do governo federal nas obras das arenas que serão usadas nos jogos da Copa do Mundo da Fifa 2014.

O que o Brasil já ganhou com a Copa

Uma pergunta que muitas pessoas se fazem é sobre quais ganhos o país terá com a Copa do Mundo. Uma das respostas é, certamente, o que já se ganhou, faltando quase dois meses para o início do evento. Vamos às evidências no que diz respeito a um dos aspectos, que afetam diretamente a vida das mulheres: a mobilidade urbana.

Já foram investidos R\$ 8 bilhões em 42 projetos de mobilidade urbana. São novas vias urbanas, acessos a aeroportos, transportes públicos, corredores de ônibus, estações de metrô, terminais de integração, além de Bus Rapid Transit (BRTs) e Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs). A Copa representa uma oportunidade para concentrar e acelerar esses investimentos.

Os novos modelos de transporte são mais eficientes e sustentáveis. Os 13 BRTs e 2 VLTs que estão sendo entregues à população utilizam corredores exclusivos. Em consequência, ajudam a melhorar a circulação de outros meios de transporte. Colaboram também com o meio ambiente, já que sua tecnologia reduz emissões de gás carbônico (CO₂). Seu consumo energético é menor. E desgastam menos as vias urbanas.

Para as mulheres, além de gastarem menos tempo circulando da casa para o trabalho e vice-versa, ou levando familiares aos diversos serviços – postos de saúde, clínicas, escolas – veículos como esses, maiores e mais confortáveis, ajudam a prevenir os abusos sexuais de que sempre são vítimas em conduções superlotadas. Viajam com mais segurança. E têm mais tempo para se dedicar a outras atividades.

Não é demais lembrar, também, que essas obras eram necessárias, com ou sem Copa. E que os benefícios ficarão para sempre. A Copa do Mundo está voltando ao país do futebol. E o povo brasileiro – as mulheres inclusive – emociona-se com oportunidade de vibrar pelo Brasil.

http://www.spm.gov.br/noticias/ultimas_noticias/2014/04/17-04-o-que-o-brasil-ja-ganhou-com-a-copa

17/4/2014

Recursos para saúde e educação superam os da Copa em cem vezes

Investimentos nessas áreas foram de R\$ 825,3 bilhões, ante os R\$ 8 bilhões voltados para o mundial –sendo R\$ 4 bilhões pelo Governo Federal.

Desde 2010, quando se intensificaram as ações e obras para sediar a Copa, o governo brasileiro investiu R\$ 825,3 bilhões em educação e saúde –mais de cem vezes o investimento total no mundial de futebol, que é de R\$ 8 bilhões (metade disso de responsabilidade do Governo Federal). Esses investimentos em áreas estratégicas para a população, com óbvia importância para as mulheres, podem crescer após o evento.

A previsão do governo federal é de que a Copa do Mundo de 2014 movimente R\$ 30 bilhões, e que impacte o Produto Interno Bruto (PIB) com um acréscimo três vezes maior que o alcançado na Copa das Confederações (R\$ 9,7 bilhões). Nesta, houve um retorno de 49% da renda gerada para as cidades-sede dos jogos. O restante foi capilarizado em todo o país.

O PIB é um indicador econômico que representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos no país. O seu crescimento é um dos legados positivos da Copa do Mundo.

Esse incremento permite que áreas como educação e saúde tenham mais recursos. Um bom desempenho econômico do país significa mais possibilidades de investir em iniciativas que resultam em melhor qualidade de vida para brasileiras e brasileiros.

Desde 2010, quando se intensificaram as ações e obras para sediar a Copa, o governo brasileiro investiu R\$ 825,3 bilhões em educação e saúde. Esses investimentos em áreas estratégicas para as mulheres podem crescer ainda mais após a Copa do Mundo.

A educação e a saúde já integram um cenário de expressivos aumentos de investimentos do governo federal, especialmente desde 2010. O gasto da União com a saúde chegou a R\$ 83 bilhões em 2013. O orçamento em educação, por exemplo, já representa 6,1% do PIB. Em valores atualizados, ele foi de \$ 31,7 bilhões em 2003, chegando a R\$ 86,2 bilhões em 2012.

O governo federal financiou R\$ 4 bilhões para obras de estádios, por meio de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES). Financiamento, como se sabe, é um tipo de operação em que o dinheiro retorna aos cofres do banco –acrescido de juros. O investimento total feito exclusivamente por conta da Copa do Mundo é de R\$ 8 bilhões. Metade disso é o valor financiado pelo BNDES, o qual, como financiamento, será devolvido.

http://www.spm.gov.br/noticias/ultimas_noticias/2014/04/24-04-recursos-para-saude-e-educacao-superam-os-da-copa-em-cem-vezes/?searchterm=Copa

Trabalho decente é prioridade na Copa do Mundo

Prevêem-se 700 mil novas vagas entre o Mundial e as Olimpíadas, postos que serão conectados a ações de qualificação, remuneração adequada, segurança e igualdade

A Copa do Mundo FIFA 2014 representa uma oportunidade importante para nosso país e traz a possibilidade de ampliar a autonomia econômica das mulheres. Entre a Copa do Mundo e as Olimpíadas serão criados 700 mil novos postos de trabalho, com boas ofertas para mulheres, conforme pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário – Asserttem.

Há iniciativas em curso para assegurar a qualidade dos serviços prestados e para contribuir para que os postos temporários se transformem em permanentes. Também, para ampliar as possibilidades de bons empregos após o fim do evento.

Nesse sentido, foi criado o Pronatec Turismo, com oferta de 240 mil vagas em cursos em Hotelaria, Turismo e Lazer, Produção Alimentícia, Desenvolvimento Educacional e Social e outros. Eles registram participação significativa de mulheres, com mais de 60% das matrículas preenchidas.

O processo de capacitação também criou condições para avançar em áreas como Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Segurança e outras, tradicionalmente ocupadas por homens. A ampliação da presença das mulheres na Construção Civil é um desses avanços, com a ocupação de 5% das posições de trabalho nas obras relacionadas aos estádios da Copa, o que representou 75% a mais do que a média nacional.

Salários maiores –A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da república (SPM-PR) estimulou e apoiou a realização de cursos voltados para a construção civil, por meio de convênios e Termos de Cooperação. Os resultados são positivos, inclusive com registro de uma remuneração

média superior à dos homens tendo em vista o fato de que as colocações das mulheres se encontram nas atividades mais especializadas do setor.

A Copa também deve fortalecer e ampliar oportunidades de negócios para as mulheres microempreendedoras, especialmente as que desenvolvem atividades de comércio varejista “de artigos do vestuário e acessórios” e “de souvenirs, bijuterias e artesanatos”. Nesses segmentos, as brasileiras compõem 73% das pessoas cadastradas como microempreendedoras individuais (MEI) e totalizam 100 mil mulheres somente nas cidades-sede da Copa, excluindo os entornos.

Futebol feminino – Outra ação direcionada para favorecer o trabalho decente para mulheres e homens durante esse período foi a realização das Oficinas de Promoção do Trabalho Decente nos Grandes Eventos, realizadas em 8 das cidades-sede da Copa, sob coordenação do Ministério do Trabalho e Emprego e com participação ativa da SPM. Essas oficinas resultaram em Cartas-Compromisso assinadas por representantes das três esferas de governo, das trabalhadoras e trabalhadores e da sociedade civil. Nestes documentos, está prevista a contratação e trabalho decente para mulheres e homens que realizam a coleta seletiva e serviços de vigilância, além da definição de ações para prevenir a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Outro âmbito em que se busca condições de trabalho decente para as mulheres –e no qual a SPM e o Ministério do Esporte têm investido– é no futebol feminino, modalidade em que as mulheres, de modo geral, não têm contratos assinados e recebem apenas ajuda de custo, sem respeito aos direitos trabalhistas

http://www.spm.gov.br/noticias/ultimas_noticias/2014/04/28-04-trabalho-decente-e-prioridade-na-copa-do-mundo

28/04/2014

Eleonora Menicucci

**Ministra de Estado chefe da Secretaria de Políticas para as mulheres da
Presidência da República**